

Versão de Campo de Cima (concelho do Porto Santo), recitada por Teresa Felicidade Melim, 47 anos.

Recolhida por Pere Ferré, no dia 7/8/81.

- Vem cá, meu filho Rodrigues, mete-mo dedo na boca  
 2 ..... tira-m'este dente queixal.  
 O velho com diligência log'o dedo le trincara.  
 4 — S'ê nã visse qu'era mê pai um bofetão ê le dava,  
 voava-l'os dentes fora da boca, os olhos fora da cara.  
 6 — Vem cá, mê filho Rodrigues, ê de ti vou ter o pago.  
 Na corte d'el-rei Fernandes um bofetão me foi dado,  
 8 puxaram-me pelas barbas, fui muito maltratado.

↓

I

- E ment'es o velho janta Rodrigues se foi armando, ↑  
 10 com a su draga velha, seu moderno castelhano. ↓  
 — Deus vos salve, bom rei, e também o vosso mando, ↑  
 12 fora aquele conde não, por ter o nome Liçano. ↓  
 — Te desafio, Rodrigues, par'um campo descampado, ↑  
 14 onde brigam os mais homens, tanto a pé com'a cavallo. ↓  
 Falado, rapaz, falado, nã faltastes à palavra. ↑  
 16 Quando o conde lá chegou, Rodrigues já lá estava. ↓  
 Logo le jogou uma lança, couro e cabelo levava, ↑  
 18 Rodrigues com diligência logo o sê corpo livrava. ↓  
 Logo le jogou a sua, logo sê peito feriu, ↑  
 20 ..... nas ancas do seu cavallo; ↓  
 Rodrigues em cima dele nem sequer um leão bravo. ↑  
 22 O coração le tirou, comeu-le viv'ó bocado, ↓  
 logo le rolou a mão qu'o pai foi bofeteado, ↑  
 24 logo le tirou a língua qu'o pai foi injuriado. ↓  
 — Aqui tem, mê pai, a mão qu'o pai foi bofeteado, ↑  
 26 aqui tem, mê pai, a língua qu'o pai foi injuriado, ↓  
 só o coração não lhe trouxe, comi-lho vivo 'ó bocado. ↑  
 28 — Ai filho! Não foi o conde, foi algum triste desgraçado. ↓  
 — Deixe 'tar, mê pai, o conde qu'o conde 'tá bem guardado. ↑  
 30 — O que fizeste, Rodrigues, o que fizeste, diabo, ↓  
 matastes o melhor conde qu'o rei tinha no reinado? ↑  
 32 — Deus vos salve, bom rei, e também o vosso mando, ↓  
 fora aquele conde não, por ter o nome em Liçano. ↑  
 34 — O que fizeste, Rodrigues, o que fizeste, diabo, ↓  
 matastes o melhor conde que tinha no mê reinado? ↑  
 36 Vai-te daí, Rodrigues, maldito excomungado, ↓  
 mataste-me o melhor conde qu'ê tinha no mê reinado. ↑  
 38 — S'ê le matei o melhor conde, aqui tem melhor soldado. ↓  
 — Ê te desgraado, Rodrigues, dois anos do mê reinado. ↑  
 40 — Se me desgraadas por dois ê me desgraado por quatro. ↓  
 Dali caminhou Rodrigues com cem homens 'ó seu lado. ↑  
 42 Ond'ele levava um banquinho quando o vento mais velava; ↓  
 quando ele nã podia, debaixo do braço levava. ↑  
 44 De dia brigava c'os mouros, de noite dormia armado, ↓  
 na ponta da sua lança, nas ancas do sê cavallo. ↑  
 46 Ao cabo dos quatro anos Rodrigues por 'li é passado. ↓  
 — Quem será aquele homem, mas que vem muito afectado, ↑  
 48 com sua barbinha ruça, seu cabelinho apartado? ↓  
 — Senhor, aquilo é Rodrigues quem vós mandou degradado. ↑  
 50 — Cá me disseram, Rodrigues, que vinhas muito afectado; ↓  
 parte com Pedro Drumond qu'ê pobre mas é honrado. ↑  
 52 — Parte lá esses que tens que nã te custaram a ganhar, ↓  
 mas estes aqui qu'ê trago bem me custaram a ganhar. ↑

32

## ROMANCES TRADICIONAIS

- 54 De dia brigava c'os mouros, de noite dormia armado,  
na ponta da minha lança, nas ancas do mê cavalo.  
56 Esse comer que tu comês, melhor comem os mês criados;  
essa roupa que tu vestes, melhor vestem os mês soldados;  
58 esses palácios que tens, melhor têm os mês cavalos.

VI  
↑